



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019  
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## MANEJO DA MANCHA PARDA DA MANDIOCA UTILIZANDO FUNGICIDAS

Alberto dos Passos Vieira<sup>1</sup>, Ueder Pedro Lopes<sup>1</sup>, Renata Alves da Silva<sup>1</sup>, José Eduardo Cordeiro Cesar Santos<sup>1</sup>.  
E-mail: albertopassosvieira@gmail.com

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Garanhuns, UFRPE, UAG

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é uma dicotiledônea, pertencente à família Euforbiaceae e originária do Brasil, sendo o país um dos maiores produtores mundiais da cultura. Dentre as várias doenças que acometem a cultura, a mancha parda, causada por *Passalora henningsii* (Allesch.) R.F. Castañeda e U. Braun, se destaca por sua importância, estando amplamente distribuída nas regiões brasileiras. Objetivou-se como o presente trabalho avaliar a eficácia de diferentes fungicidas no controle da mancha parda da mandioca. Para tal, testes *in vivo* foram conduzidos em casa de vegetação e em campo, com pulverização dos fungicidas triazóis (ciproconazol, tebuconazol e flutriafol), estrobilurinas (piraclostrobina e azoxistrobina) e benzimidazóis (tiofanato-metílico) em plantas inoculadas com suspensão de conídios, e posterior avaliação da severidade com auxílio da escala diagramática, e desfolha, por meio das fórmulas  $D (\%) = \text{MFC/NF} \times 100$  (casa de vegetação) e  $D (\%) = \text{APF/ATC} \times 100$  (campo). Também foram realizados testes *in vitro* para determinar a eficácia dos fungicidas na inibição do crescimento micelial de três isolados de *P. henningsii*, sendo calculada ao final do experimento a concentração efetiva capaz de inibir 50% do crescimento micelial (CE50 ug/mL). O tratamento com flutriafol, que é registrado para controle da doença na cultura apresentou os melhores resultados *in vivo*, proporcionando em casa de vegetação valores de 0,2 e 7% e em campo, 3 e 13% para severidade e desfolha respectivamente, apresentando também o menor valor de área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD) em ambas as condições, diferenciando-se significativamente dos demais tratamentos. Tiofanato-metílico e azoxistrobina não diferiram estatisticamente entre si, com AACPD de 247,1 e 6,0, e 343,8 e 6,1 para condições de campo e casa de vegetação respectivamente. As maiores AACPD foram encontradas para piraclostrobina (10,2) em casa de vegetação e pra ciproconazol (500,7) em campo. Nos testes *in vitro* os menores valores de CE50 foram determinados para piraclostrobina (0,06) e tebuconazol (0,07). Flutriafol teve CE50 de 0,20 enquanto azoxistrobina apresentou maior valor (0,43). O estudo mostrou que o flutriafol é eficaz no controle da doença em campo e que os isolados são sensíveis aos fungicidas testados.

**Palavras-chave:** *Passalora henningsii*, *Manihot esculenta*, fungicida.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E